

ATA N.º 1.315/2025. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES “JEOVANI PAULO” DE HUMAITÁ-RS, no dia primeiro de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal os seguintes Vereadores(a): ANITA MARIA SCHNEIDER LUDWIG, DECIO FRANCISCO PETRY, DJENIFER KIRCH KIPPER, FERNANDO INACIO GATTERMANN, JORGE DE LIMA, JOSE MAURI CHASSOT, MAURÍCIO CARDOSO, NERI MODESTO e ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS. Sob a coordenação do Presidente Sr. JOSE MAURI CHASSOT e do Secretário Vereador JORGE LUIS DE LIMA, em nome de Deus foi declarada aberta a Sessão às 20 horas. Inicialmente o Presidente convidou aos presentes para juntos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento de IVO ATALIBA ANGELIN E ELMIRO JOÃO LEICHTWEIS. Prosseguindo foi colocado em discussão a Ata da Sessão Ordinária n.º 1314/2025, ninguém se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade passou-se a Leitura das Matérias do Expediente: Projeto de Lei n.º 124/2025; Projeto de Lei n.º 125/2025; Projeto de Lei n.º 126/2025; Projeto de Lei n.º 127/2025; Projeto de Lei n.º 128/2025; Projeto de Lei n.º 129/2025; Projeto de Lei n.º 130/2025; Projeto de Lei n.º 131/2025, e; Proposição n.º 038/2025. Passando ao PEQUENO EXPEDIENTE, ninguém se manifestando, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, o Vereador DECIO, após saudações falou da insatisfação e das reclamações da população com a gestão atual, especialmente em relação à qualidade das obras de infraestrutura, como o tapa-buracos e a pavimentação. Criticou a falta de resultados em asfaltamento e a ineficiência na utilização de recursos, destacando a ausência de avanços no município dizendo que uma nova gestão que prometia um monte de resultados, de ações, e na verdade não conseguiam deslumbrar tudo isso. Relatou sobre o trabalho realizado por um Secretário, o qual teria se ofendido com algumas colocações e para ele só tinha uma coisa para dizer, ninguém nascia sabendo, mas era importante aprender, de uma vez por todas, salientando a importância da experiência no serviço público. Falou sobre os poucos investimentos na compra de máquinas, equipamentos e veículos e que estaria vendo poucos resultados em investimentos. Falou sobre as estradas e o estado das mesmas, dizendo que era uma crítica permanente sobre as estradas ruins e relatando sobre o estado ruim em trechos pelos quais andou. Falou sobre a RSC 472 a importância da elaboração do Projeto técnico, bem como sobre o custo do mesmo. Enfatizou a necessidade de um trabalho mais eficaz e transparente da administração pública, especialmente em relação à saúde e infraestrutura, incluindo o caso de uma empresa que teria vindo, a princípio, para fazer testes de visão, depois para fazer consultas, e no fim das contas, também queriam vender óculos, sendo interrompido todo o processo e a prefeitura ficou de fazer um pronunciamento no programa da rádio Alto Uruguai, o qual também não teria acontecido. Disse que se era para fazer um convênio, que fizessem com as óticas do município, deixando diversos questionamentos e comentários sobre o caso. Falou sobre cobrança do pessoal de Herval Grande, onde foi feito um cascalhamento e acabou soltando muitas pedras, solicitando que após a chuva fossem passar o rolo e diminuir aquelas pedras soltas lá. Falou sobre a questão que o pessoal da Linha Pescador teria lhe cobrado, relatando sobre a falta de água na localidade em uma sexta-feira a tarde, sendo que foi resolvido apenas no sábado, salientando a importância do Secretário de Obras ter mais sensibilidade e atender com maior brevidade a necessidade da população. Relatou sobre o uso de um veículo público adquirido com recursos do CadÚnico, em sábado de manhã, deixando diversos questionamentos sobre o uso fora de horário deste veículo e solicitando que o Poder Executivo se informasse sobre o caso. Passando a ORDEM DO DIA, em discussão, Projeto de Lei n.º 124/2025 - Dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal no Município de Humaitá e dá outras providências. A Vereadora DJENIFER, após os cumprimentos falou sobre o projeto que cria o Serviço de Inspeção Municipal para produtos de origem animal. Destacou que o serviço era importante para garantir qualidade e segurança alimentar, já que há casos de apreensão de produtos impróprios na região. No entanto, questionou a criação de taxas para agroindústrias e abatedouros, afirmando que, se houvesse cobrança, o serviço precisava ter estrutura e pessoal qualificado. Ela mencionou que pesquisou municípios vizinhos, como Crissiumal, onde havia a prestação do serviço e não era cobrado as taxas. Solicitou que o Projeto ficasse sobre a mesa para estudo mais aprofundado sobre a viabilidade

dessa cobrança para pequenos produtores, já que a inspeção era uma obrigação do município. Também ressaltou vantagens do serviço, como a possibilidade de participação em consórcios, o que permitiria que empresas locais vendessem seus produtos em outros municípios, além de facilitar futuras adesões a fiscalizações como a do CISPOA, aumentando a segurança alimentar. Pediu o diálogo entre os colegas sugerindo que a votação ocorresse na próxima Sessão, após ajustes relacionados às taxas. O Vereador FERNANDO, após saudações falou sobre o Projeto que visava permitir que as empresas de Humaitá pudessem vender seus produtos para outros municípios. Ele destacou que muitas empresas locais produziam em grande escala, mas não conseguiam escoar a produção dentro do município. O projeto seria implementado por meio do Sistema Integrado de Saneamento Básico (SISB), que permitiria às empresas se habilitarem para vender fora de Humaitá, desde que cumprisse todas as regulamentações e inspeções necessárias. O objetivo era expandir o mercado para essas empresas, gerando mais vendas, aumentando a arrecadação de impostos e promovendo o crescimento. Falou que considerava importante o Projeto. O Vereador JORGE, após cumprimentos falou sobre o Projeto de Lei 124/2025, que criava o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal, destacando que o projeto traria grandes avanços sanitários, econômicos e estruturais para o município, especialmente para as agroindústrias locais, permitindo sua ampliação e fortalecimento. Em relação a cobrança de taxas, explicou sobre o suporte da inspetoria regional com o qual o Município poderia contar, trabalhando junto ao veterinário municipal para garantir a fiscalização e o acompanhamento das agroindústrias. Ressaltou ainda que a criação do SIM permitiria futuramente a adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção (SISB), ampliando a comercialização dos produtos para outros municípios. Falou da importância do Projeto que beneficiaria os produtores, fortaleceria o nome do município e abriria novos mercados para os produtos locais. O Vereador MAURICIO, após cumprimentos falou sobre o lado positivo do Projeto, especialmente no que dizia respeito à fiscalização sanitária e à adequação dos agricultores para comercializar seus produtos, podendo até ampliar as vendas para outros municípios. Porém, tinha o lado negativo que era a possibilidade de multas para pessoas físicas que transportavam pequenos produtos do interior, como leite, queijo ou ovos, prática comum entre agricultores e seus familiares. Falou da preocupação que isso prejudicasse quem dependia dessa atividade para complementar a renda. Embora concordasse com a importância da fiscalização, acreditava que a aplicação de multas deveria ser repensada, salientando a importância do bom senso, tanto na fiscalização quanto na higiene dos produtos, assim como já ocorria com o trânsito de máquinas agrícolas, necessário ao município apesar das restrições legais. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação para o Projeto Ficar sobre a Mesa e foi reprovado por 5x4, com votos contrários dos Vereadores FERNANDO, JORGE, NERI, MAURI e ROZINALDO. Sendo em seguida colocado em votação o Projeto e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 125/2025 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar recursos oriundos do orçamento impositivo municipal à Paróquia Evangélica Trindade - Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Humaitá/RS. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 126/2025 - Dispõe sobre abertura de crédito suplementar adicional no valor de R\$ 1.532.895,80, através de redução orçamentária, de superavit financeiro e de tendência de excesso de arrecadação e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 127/2025 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 109.171,53, oriundos de repasse financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 128/2025 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 920.205,89, oriundos do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 129/2025 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 147.000,00, oriundos do Fundo Nacional de Saúde e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 130/2025 - Dispõe sobre a

abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 50.412,15, oriundos do Ministério da Cultura e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 131/2025 - Dispõe sobre sentido obrigatório (mão única) e estacionamento na Rua Alfonso Alberto Seibt e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, a PROPOSIÇÃO N.º 038/2025 encaminhada pelo Vereador DECIO FRANCISCO PETRY, juntamente com a bancada do MDB, vereador Maurício Cardoso e vereadoras Anita Maria Schneider Ludwig e Djenifer Kirch Kipper - Propõe ao Executivo Municipal, que seja realizado o asfaltamento, com asfalto quente, da Rua Helmuth Christoff, no prolongamento da Rua Farrapos, proximidades da Padaria Setim, até a Rua Arthur Bones dos Santos, numa extensão de aproximadamente 430 (quatrocentos e trinta) metros lineares. O Vereador DECIO, falou sobre a Proposição 038/2025 que tratava da pavimentação asfáltica de uma Rua bastante esburacada e de difícil trânsito no município de Humaitá, citando proposição já encaminhada em 2023. Disse que esta obra de melhoria beneficiaria bairros como Vida Nova, Pérola e Vila Jardim, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores e da comunidade em geral. Disse que além da mobilidade, a pavimentação contribuía para a estética, qualidade de vida e autoestima da população. Ressaltou que o município possuía recursos para a execução da obra. Pediu a aprovação dos colegas e que o Executivo realizasse o pedido. Ninguém mais se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando às EXPLICAÇÕES PESSOAIS, a Vereadora ANITA após cumprimentos falou sobre o Projeto 134 e o teor do mesmo, destacando sua importância para garantir a qualidade sanitária de produtos de origem animal, fortalecer a economia local e ampliar o mercado dos produtos rurais, assegurar segurança alimentar, garantindo que os produtos sejam inspecionados e livres de riscos à saúde da população, valorizar produtos locais, permitindo sua venda dentro e fora do município com selo de inspeção, incentivar o desenvolvimento econômico e a agricultura familiar, promovendo empregos e apoio às operações locais. Salientou que, embora o projeto fosse obrigatório e legalmente necessário, poderia aumentar a burocracia e fiscalização, gerando maior cobrança sobre a cadeia produtiva. Disse que o projeto era válido e importante, especialmente pelo suporte técnico que ofereceria aos agricultores, o qual era fundamental para melhorar a produtividade local. No entanto, havia a preocupação com as taxas e cobranças que recairiam sobre os produtores, sendo sugerido que o Executivo reavaliasse essas taxas e investisse em subsídios, assistência técnica, melhoramento genético e desenvolvimento das bacias leiteiras, visando apoiar o desenvolvimento local. O Vereador JORGE falou sobre um ofício que encaminhou ao Daer de Santa Rosa, sobre a implantação de quebra-molas na RS 207, em frente à Bodega na saída para Crissiumal, citando todo o tramita e salientando a importância do quebra-molas considerando que o trecho estaria dentro do perímetro urbano e visava aumentar a segurança viária. Após diversas visitas a Porto Alegre e Santa Rosa, o DAER teria dado parecer favorável à instalação e o próximo passo dependia da decisão do prefeito. Em relação ao projeto da Lei 124, ele destacou que as cobranças previstas eram pequenas, valores muito baixos citando exemplos. No entanto, infrações graves teriam penalidades mais altas, pois muitos não respeitavam as regras estaduais de inspeção sanitária. Fez referências sobre a empresa que prestava serviço de consultas para óculos, sem cobrar custos, apenas emitindo receitas. Ele verificou a documentação do responsável e confirmava que estava tudo correto, mas reforçou a necessidade de aprofundar a verificação. Disse que lamentava que o serviço gratuito não estivesse mais disponível e enfatizou a importância de buscar outras alternativas para atender os munícipes. A Vereadora DJENIFER falou sobre o Projeto de destinação de emendas impositivas para a comunidade Evangélica, lembrando que, no mandato anterior, vereadores do MDB, incluindo a colega Jurema, já haviam destinado R\$ 20 mil para a ampliação do Salão da Igreja. Ressaltou a importância da obra para a comunidade, sugerindo que outros vereadores também destinassem recursos, já que o espaço atual era pequeno para eventos e almoços comunitários. Sobre o Projeto 124, referente ao Serviço de Inspeção Municipal, destacou sua experiência na área de qualidade de alimentos e a importância da fiscalização para garantir segurança sanitária em produtos de origem animal, salientando que o serviço de inspeção já existia, mas a nova lei trazia novas regulamentações, sem

previsão de aumento de pessoal, apenas reforçando a fiscalização feita por médicos veterinários. Comentou sobre a possibilidade de consórcios entre municípios, importante para ampliar mercados das agroindústrias, mas alertou que o projeto atual apenas abria a possibilidade, sem definir a criação do consórcio solicitando que na próxima Sessão, já que tinham tanta pressa em aprovar esse Projeto, que viesse um projeto para que fosse feito consórcio com outros municípios, quanto a cobrança de taxas, por mais baixos que os valores fossem, no final, em um ano, acabavam impactando. Disse que era fundamental que, aqui no nosso município, tivessem uma equipe, que fosse treinada e com todo preparo, esclarecendo que esse serviço de inspeção, não tratava da questão de um suporte técnico, tratava, sim, da fiscalização dos serviços. Sobre o atendimento para fazer óculos, as consultas, citou várias reclamações e situações que chegaram até ela, sugerindo falhas na contratação da empresa responsável e pedindo explicações do Executivo e da Secretaria de Saúde, já que o evento foi promovido pela Prefeitura. Convidou a população para a Feira das Agroindústrias e do Artesanato, destacando a importância de valorizar produtores locais e artesãos. O Vereador ROZINALDO, após cumprimentos, falou sobre o Projeto 124, explicando que ele representava apenas um pontapé inicial para melhorar a fiscalização. Destacou que, para que os produtos do município pudessem ser vendidos para outras cidades, ainda seria necessário elaborar um novo projeto, conduzido por um veterinário especializado, que precisaria ser aprovado em Porto Alegre antes de passar pela Câmara. Parabenizou o município de Humaitá pelo destaque no Prêmio Band Cidades Excelentes 2025, onde ficou entre os finalistas na categoria de municípios com até 30 mil habitantes, salientando o orgulho de viver na cidade e elogiando o trabalho da administração. O Vereador DÉCIO, falou sobre a polêmica envolvendo o cadastramento de moradores para obtenção de óculos, no qual foram solicitados diversos dados pessoais, como endereço e CPF. Muitas pessoas teriam ficado preocupadas com o possível uso indevido dessas informações. Disse que haveria relatos de que o grupo responsável se apresentou como ONG, incentivando a compra de óculos de qualidade duvidosa, sem qualquer teste ou garantia. Citou o fato de a Secretaria de Saúde não ter se manifestado sobre o caso, aumentando a desconfiança. Falou sobre o auxílio-medicamento, explicando que o mesmo normalmente não era realizado em dezembro por questões de fechamento do ano fiscal, mas que neste ano estariam faltando até mesmo medicamentos básicos na farmácia do Posto de Saúde, o que demonstrava falha de gestão, salientando que deveria ter havido planejamento para garantir o estoque mínimo necessário, evitando prejuízo duplo à população. Fez uma solicitação ao Pessoal do Parque de Máquinas para melhorias em estradas do interior, especialmente no trecho que dava acesso à casa de Adair Leidens, relatando que o mesmo morava com sua mãe que já era idosa e a via estaria em péssimas condições dificultando-o a sair da propriedade. Relatou que muitas estradas estão com buracos e pedras soltas, dificultando o trânsito e causando danos a veículos, salientando que há trechos sem qualquer manutenção por parte do município e que precisavam de ações mais efetivas. O Vereador FERNANDO deixou um convite para a Feira de Produtos Coloniais e Agroindústrias, destacando a importância de valorizar as famílias produtoras. Relatou sobre a situação das estradas e dificuldades enfrentadas pelas secretarias, como a quebra repetida de um caminhão usado na coleta de entulhos, salientando a necessidade de manter a cidade limpa para alcançar boas avaliações. Falou sobre melhorias recentes, como o serviço realizado na estrada do Herval Grande após a chuva. Falou sobre a aprovação do Projeto 128, que destinava recursos do Ministério da Educação para investimentos exclusivamente dentro das escolas municipais. Disse que a máquina de aplicar piche no asfalto estaria disponível, mas precisava de reparos, e citou que foi localizado um rolo que era puxado por trator e estava perdido. Ressaltou que, apesar das dificuldades típicas do primeiro ano de governo, muito trabalho estaria sendo feito. Ninguém mais se manifestando, em nome de Deus, encerrou-se a Sessão às 21 horas e 47 minutos. Câmara Municipal de Vereadores, 01 de dezembro de 2025.

JOSE MAURI CHASSOT
Presidente

JORGE LUIS DE LIMA
Secretário